



Para dar cumprimento do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, a empresa **PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, LDA.**, com o número de pessoa colectiva 505.100.436 com sede social no Largo de São João, Garden Shopping Centner, loja 43, freguesia da Sé (Guarda), concelho da Guarda, e com o capital social de 50.000,00€ (Cinquenta mil euros), com a actividade principal de corretagem de seguros vem por este meio apresentar o Relatório de Gestão e Contas do exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2009, os quais expressam a sua situação financeira e resultados obtidos.

1. Economia Nacional

De acordo com o boletim Económico do Banco Central Europeu e após uma crispação do Produto Interno Bruto de 2,7% em 2009, as mais recentes projecções apontam para o início da retoma económica prevendo-se um crescimento de 0,7% para o ano de 2010.

Este crescimento deverá assentar no aumento do consumo privado que se prevê que possa aumentar 1% este ano.

O Banco de Portugal avança que o crescimento para este ano reflecte uma recuperação da maioria das componentes da procura privada, num âmbito em que a procura externa dirigida às empresas deverá ter retomado uma trajectória de crescimento a partir do segundo semestre de 2009.

2. Análise do Sector

No ano de 2009 continuou a verificar-se a crise mundial iniciada em 2008 nos mercados financeiros e contagiada a todos os outros mercados de actividade.

O mercado segurador Português é reflexo desta retracção. No ano de 2009 o volume de prémios de seguro directo atingiu 14,5 mil milhões de euros, o que traduz um decréscimo de 5,4% face ao valor verificado em 2008.

A concorrência verificada entre os principais seguradores do mercado, simultaneamente com o abrandamento económico, reflectem uma descida de prémios nos ramos não vida e no prémio médio. Este facto contribuiu para a degradação preocupante dos resultados de exploração dos seguradores.

Em 2009 assistiu-se ainda a um processo de concentração de seguradores pela via das aquisições e fusões, de modo a permitir contornar algumas dificuldades de crescimento. Houve transferência da carteira da Real para a Lusitânia.

Convém salientar ainda que no ano de 2009 continuou a tendência crescente do ramo doença.

Em termos de quotas de mercado nos ramos não vida, destaca-se na liderança o grupo CGD, embora com uma diminuição da respectiva quota de mercado nos últimos anos (cerca de menos três pontos percentuais face a 2007), tendo os outros grupos económicos mantido as mesmas quotas de mercado.

Foi neste contexto de mercado que a **Publisegur – Corretores de Seguros, Lda** desenvolveu a sua actividade que simultaneamente com a abertura de um novo escritório, levou a que no exercício económico de 2009 se tenha atingido o montante negativo de 30.890,48€ (trinta mil oitocentos e noventa euros e quarenta e oito cêntimos) de resultado líquido de exercício.



3. Evolução da actividade da empresa

Em 2009 a Publisegur adquiriu a carteira de seguros de um agente de seguros da cidade da Guarda, carteira esta que ficou afectada ao escritório da Guarda, eliminando assim um concorrente do mercado.

Adquiriu também a carteira de seguros de um agente de Mangualde e simultaneamente abriu um novo escritório, este sediado nessa localidade, zona de actuação onde se insere a respectiva carteira. Admitiu ainda dois funcionários para o novo escritório, ambos com experiência na área seguradora, ficando um afecto ao serviço interno de atendimento ao balcão e assistência ao colaborador comercial e outro afecto à área comercial.

Em 2009 a Publisegur continuou o seu rumo de crescimento, muito superior ao verificado no mercado sendo que as prestações de serviços em 2009 cresceram 37,20% face a 2008. No entanto os fornecimentos e serviços externos evoluíram de forma superior, tendo crescido 44,14%.

	2008	2009	Variação %
Prestações de Serviços	98.689,26 €	135.406,76 €	37,21%
Fornecimentos e Serviços Externos	40.852,67 €	58.883,53 €	44,14%

4. Análise Económica e Financeira da Empresa

No exercício de 2009 o resultado líquido foi negativo em 30.890,48 euros, tendo atingido os resultados operacionais o montante negativo de 25.259,43 euros.

	2008	2009	Variação %
Custos com o pessoal	40.811,97	82.570,45	102,32%
Resultados Operacionais	7.133,71	-25.259,43	-454,09%
Resultados Financeiros	-4.572,85	-2.700,21	-40,95%
Resultados Líquidos	936,67	-30.890,48	-3397,90%

Relativamente ao exercício de 2008 houve uma redução substancial dos Resultados Líquidos, essencialmente devido ao aumento dos Custos com o Pessoal, o qual resultou da contratação de 3 novos funcionários (11.503 Euros), da aplicação do princípio da especialização dos exercícios relativos a encargos com pessoal (12.298 Euros) e das despesas de instalação do novo escritório.

5. Evolução Previsível da Actividade

Com a estabilização dos custos com o pessoal em 2010 e a perspectiva de crescimento contínua das Prestações de Serviços, apesar da “Crise” Internacional e Nacional, perspectiva-se que a actividade da empresa progrida no exercício económico de 2010.



Continuará a Publisegur a dedicar especial atenção à qualidade de serviços prestada aos clientes e na formação dos colaboradores.

Na esperança que não venham a ocorrer condicionalidades externas, tem a Publisegur razões para esperar um exercício de 2010 na linha de orientação do que tem vindo a apresentar.

Encontrando-se o Capital Próprio no final do exercício de 2009 negativo em 7.441 euros, propõe-se à Assembleia da Sociedade que delibere nos termos do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

6. Aplicação de Resultados

É proposto pela administração da Empresa que o resultado líquido do exercício de 2009, o qual se cifrou em -30.890,48 euros, seja aplicado do seguinte modo:

- Resultados transitados: 30.890,48 euros

7. Notas Finais

A gerência da Publisegur, acrescenta ainda uma palavra de agradecimento por toda a confiança manifestada pelo restante membro dos órgãos sociais, e pela colaboração de todos os colaboradores, clientes, instituições bancárias, fornecedores e das demais entidades que com ela se relacionaram.

8. Por fim, declara ainda que:

1. A empresa não é devedora quer ao Estado quer à Segurança Social por quaisquer dívidas fiscais em situação de mora. Dá-se deste modo cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro e no Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro.
2. Não ocorreram factos relevantes após o termo do exercício.
3. Não existem quotas próprias detidas pela empresa.
4. A empresa dispõe de duas sucursais.
5. Não houve quaisquer autorizações concedidas nem se praticaram negócios entre a sociedade e a sua gerência.

Guarda, 18 de Março de 2010

A Gerência,

PUBLISEGUR - CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

0

Demonstração dos Resultados por naturezas

Euros

Códigos das contas			Exercícios			
CEE (1)	POC		2009		2008	
A		Custos e Perdas				
2.a)	61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:				
		Mercadorias	0,00	0,00		
		Matérias	0,00	0,00	0,00	
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		58.883,53	40.852,67	
3		Custos com o pessoal:				
3.a)	641+642	Remunerações		74.532,35	0,00	
3.b)		Encargos sociais:				
	643+644	Pensões		0,00	0,00	
	645/8	Outros		8.038,10	4.141,76	
				82.570,45	40.811,97	
4.a)	662+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo		18.522,35	9.732,84	
4.b)	666+667	Ajustamentos		18.522,35	0,00	
5	67	Provisões			0,00	
5	63	Impostos		314,86	158,07	
5	65	Outros custos e perdas operacionais		375,00	0,00	
		(A)		160.666,19	91.555,55	
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas			0,00	
6	681	Amortizações e ajustamentos de aplic. e invest. financeirc			0,00	
7	(2)	Juros e custos similares:				
		Relativos a empresas do grupo		0,00		
		Outros	2.700,21	2.700,21	4.572,85	
		(C)		163.366,40	96.128,40	
10	69	Custos e perdas extraordinários		2.930,84	1.458,90	
		(E)		166.297,24	97.587,30	
8+11	86	Impostos sobre o rendimento do exercício			165,29	
		(G)		166.297,24	97.752,59	
13	88	Resultado líquido do exercício		(30.890,48)	936,67	
					936,67	
B		Proveitos e ganhos				
1	71	Vendas:				
		Mercadorias	0,00	0,00		
		Produtos	0,00	0,00		
1	72	Prestações de serviços		135.406,76	98.689,26	
2	(3)	Variação da produção		0,00	0,00	
3	75	Trabalhos para a própria empresa		0,00	0,00	
4	73	Proveitos suplementares		0,00	0,00	
4	74	Subsídios à exploração		0,00	0,00	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00	0,00	
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos		0,00	0,00	
		(B)		0,00	0,00	
				135.406,76	98.689,26	
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas		0,00	0,00	
5	784	Rendimentos de participações de capital		0,00	0,00	
6	(4)	Rendimentos de títulos negoc. e outras aplic. financeiras:				
		Relativos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	
		Outros	0,00	0,00		
7	(5)	Outros juros e proveitos similares:				
		Relativos a empresas do grupo	0,00	0,00		
		Outros	0,00	0,00	0,00	
		(D)		0,00	0,00	
				135.406,76	98.689,26	
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		0,00	0,00	
		(F)		135.406,76	98.689,26	
Resumo:						
Resultados operacionais: (B) - (A) =			(25.259,43)	7.133,71		
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =			(2.700,21)	(4.572,85)		
Resultados correntes: (D) - (C) =			(27.959,64)	2.560,86		
Resultados antes de impostos (F) - (E) =			(30.890,48)	1.101,96		
Resultado líquido do exercício (F) - (G) =			(30.890,48)	936,67		

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência,

Carla L. P. Silva
187536961
48915

[Assinatura]

Balanco

Euros

Códigos das contas		Ativo	Exercícios			
CFE (a)	POC		AB	2009 AA	AL	2008 AL
C		Imobilizado:				
I		Imobilizações incorpóreas:				
1	431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
1	432	Despesas de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
3	434	Trespasas	183.329,00	16.875,51	166.453,49	0,00
4	441/8	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4	440	Adiantamentos p/ conta imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
			183.329,00	16.875,51	166.453,49	0,00
II		Imobilizações corpóreas:				
1	421	Terrenos e recursos naturais			0,00	0,00
1	422	Edifícios e outras construções	64.000,78	10.800,00	73.200,78	74.890,73
2	423	Equipamento básico	9.707,42	3.672,24	8.839,16	0,00
2	424	Equipamento de transporte	48.544,92	37.718,82	10.826,10	16.035,44
3	425	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
3	426	Equipamento administrativo	0.356,85	6.424,63	2.332,22	1.479,56
3	427	Taras e vestimenta	0,00	0,00	0,00	0,00
3	429	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	441/8	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
4	446	Adiantamentos por conta imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
			151.608,97	58.615,69	92.754,28	92.395,53
III		Investimentos financeiros:				
1	4111	Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
2	4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	4112	Partes de capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
5	4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
6	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
8	441/8	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
8	447	Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
D		Circulante:				
I		Existências:				
1	35	Matérias-primas, subsídios e de consumo	0,00		0,00	0,00
2	35	Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00
3	34	Subproduto, desperdícios, resíduos e rejeitos	0,00		0,00	0,00
3	33	Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00
3	32	Mercadorias	0,00		0,00	0,00
4	37	Adiantamentos por conta de compras	0,00		0,00	0,00
			0,00		0,00	0,00
II		Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo				
1	218	Clientes de cobrança duvidosa	0,00		0,00	0,00
			0,00		0,00	0,00
III		Dívidas de terceiros - Curto prazo				
1	211	Clientes, c/c	0,00		0,00	0,00
1	212	Clientes - Títulos a receber	0,00		0,00	0,00
1	218	Clientes de Cobrança Duvidosa	0,00		0,00	0,00
2	252	Empresas do grupo	0,00		0,00	0,00
3	253+254	Empresas participadas e participantes	0,00		0,00	0,00
4	251+255	Outros acionistas (ações)	0,00		0,00	0,00
4	229	Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00	0,00
4	2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00	0,00
4	24	Estado e outros entes públicos	4.699,87		4.699,87	4.699,88
4	262+266+267+268+221	Outros devedores	0,00		0,00	0,00
5	284	Subscritores de capital	0,00		0,00	0,00
			4.699,87	0,00	4.699,87	4.699,88
III		Títulos negociáveis:				
1	1511	Ações em empresas do grupo	0,00		0,00	0,00
3	1521	Obrigações a tit. de particip. em empresas do grupo	0,00		0,00	0,00
3	1512	Ações em empresas associadas	0,00		0,00	0,00
3	1522	Obrigações a tit. particip. em empresas associadas	0,00		0,00	0,00
3	1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis	0,00		0,00	0,00
3	18	Outras aplicações de tesouraria	0,00		0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
IV		Depósitos bancários e caixa				
	12+13+14	Depósitos bancários	13.013,40		13.013,40	9.006,82
	11	Caixa	0,00		0,00	1.296,13
			13.013,40		13.013,40	10.302,95
E		Acréscimos e diferimentos:				
	271	Acréscimos de proveitos			0,00	0,00
	272	Custos diferidos	924,21		924,21	337,15
	279	Activos por impostos diferidos	0,00		0,00	0,00
			924,21		924,21	337,15
		Total de amortizações		75.891,20		
		Total de ajustamentos		0,00		
		Total do activo	363.572,25	76.691,20	277.881,06	107.707,56

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

Carla Pereira

[Assinatura]

Códigos das contas		Exercícios	
CEE (a)	POC	2009	2008
Capital próprio e passivo			
Capital próprio:			
I	61	Capital	50.000,00
	621	Ações (quotas) próprias - valor nominal	0,00
	622	Ações (quotas) próprias - descontos e prêmios	0,00
	63	Préstimos suplementares	0,00
II	64	Prêmios da emissão de ações (quotas)	0,00
III	65	Ajustamentos de partes capital em filiais e associações	0,00
	66	Reservas de reavaliação	0,00
IV		Reservas	0,00
1/2	571	Reservas legais	0,00
3	572	Reservas estatutárias	0,00
4	573	Reservas constitucionais	0,00
4	574 a 579	Outras reservas	0,00
V	58	Resultados transferidos	-26.530,41
		Subtotal	23.469,59
VI	88	Resultado líquido do exercício	-30.860,48
	89	Dividendos antecipados	0,00
		Total do capital próprio	-7.440,89
Passivo:			
Provisões:			
1	291	Provisões para pensões	0,00
2	292	Provisões para impostos	0,00
3	293/6	Outras provisões	0,00
			0,00
Dividas a terceiros - Medio e longo prazo:			
	231+12	Dividas a instituições de crédito	0,00
	239	Outros empréstimos obtidos	0,00
	253	Empresas Associadas	0,00
	281	Fornecedores de imobilizado, c/c	28.507,82
	251+255	Outros acionistas (sócios)	98.538,68
			126.546,50
Dividas a terceiros - Curto prazo:			
1		Empréstimos por obrigações:	
	2321	Convertíveis	0,00
	2322	Não convertíveis	0,00
1	233	Empréstimos por títulos de participação	0,00
2	231+12	Dividas a instituições de crédito	19.000,00
3	289	Adiantamentos por conta de vendas	0,00
4	221	Fornecedores, c/c	0,00
4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00
5	2812	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00
6	252	Empresas do grupo	0,00
7	253+254	Empresas participadas e participantes	0,00
8	251+255	Outros acionistas (sócios)	1.350,00
8	219	Adiantamentos de clientes	0,00
8	239	Outros empréstimos obtidos	0,00
8	2811	Fornecedores de imobilizado, c/c	43.700,00
8	24	Estado e outros entes públicos	1.880,32
8	262+263+264+286+ +287+288+211	Outros credores	11.587,28
			77.355,60
Acréscimos e diferimentos			
	273	Acréscimos de custos	12.480,04
	274	Proveitos diferidos	0,00
	278	Passivos por impostos diferidos	0,00
			12.480,04
Total do passivo		285.321,94	75.842,80
Total do capital próprio e passivo		277.881,05	107.707,56

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência,

Conceição F. F. F.

[Assinatura]

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

PUBLISEGUR - CORRETORES DE SEGUROS, LDA., sociedade por quotas sediada Largo de São João, Centro Comercial Garden, loja 43 freguesia da Sé, Concelho da Guarda tem como objecto social a mediação de seguros e contribuinte 505.100.436.

As demonstrações financeiras encontram-se elaboradas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade (POC), e demais Legislação Portuguesa, tendo a sua preparação obedecido aos princípios contabilísticos geralmente aceites.

As notas que se seguem, respeitam a numeração definida no POC. Aquelas que se encontram com a referência "Não aplicável" não são aplicáveis à sociedade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. Indicação e justificação das disposições do POC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.

"Não aplicável "

2. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujo conteúdo não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

No exercício de 2008 não foi aplicado o princípio da especialização dos exercícios às férias, subsídios de férias e respectivos encargos, pelo que o saldo da rubrica 273 - Acréscimos de Custos não é comparável com o exercício anterior.

3. Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração dos resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, amortizações e provisões.

IMOBILIZADO: Valorização ao custo de aquisição.

INV. FINANC.: Não aplicável

EXISTÊNCIAS: Não aplicável

AMORTIZAÇÕES:

IMOBILIZADO CORPÓREO: Método das quotas constantes (Decreto Regulamentar nº 2/90), tendo sido aplicadas taxas máximas

IMOBILIZADO INCORPÓREO: Considerou-se uma vida útil de 10 anos para os trespasses.

4. Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das contas incluídas no balanço e na demonstração dos resultados, originariamente expressas em moedas estrangeira.

"Não aplicável "

5. Medida em que o resultado do exercício foi afectado, com vista a obter vantagens fiscais.

(a)- Por valorimetrias diferentes das previstas no capítulo 5;

(b)- Por amortizações do activo imobilizado superior às adequadas;

(c)- Por ajustamentos respeitantes ao activo.

"Não aplicável "

6. Indicação das situações que afectem significativamente os impostos futuros.

"Não aplicável "

7. Número médio de pessoas aos serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados.
10 funcionários.

8. Comentário às contas 431 "Despesas de Instalação" e 432 "Despesas de Investigação e Desenvolvimento

No exercício verificaram-se os seguintes movimentos nestas contas:

431-Despesas de Instalação : 0,00

432-Despesas de Investigação e Desenvolvimento: 0,00

433-Propriedade Industrial e Outros Direitos: 0,00

9. Justificação da amortização dos "Trespases para além do período de cinco anos".

A rubrica Trespases é totalmente referente a direitos adquiridos com carteiras de clientes, tendo sido considerada uma vida útil de 10 anos para cada uma destas em virtude das expectativas associadas ao mercado e às carteiras subjacentes.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos.

ACTIVO BRUTO

Rubricas	Saldo Inicial	Reaval./Ajust.	Aumentos	Alienacoes	Transf./Abates	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:						
Despesas de instalação						0,00
Despesas de invest.e desenv.						0,00
Propriedad.Ind.e Out.Direitos						0,00
Trespases	183.329,00					183.329,00
Imobilizações em curso						0,00
Adiant.p/ conta de Imob. Inc.						0,00
Totais	183.329,00	0,00	0,00	0,00	0,00	183.329,00
Imobilizações Corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções	84.000,78		0,00			84.000,78
Equipamento básico	3.793,91		5.913,51	0,00		9.707,42
Equipamento de transporte	46.044,92		2.500,00			48.544,92
Ferramentas e utensílios	0,00					0,00
Equipamento administrativo	7.309,65		2.047,20			9.356,85
Taras e vasilhame						0,00
Outras imobiliz.corpóreas						0,00
Imobilizações em curso						0,00
Adiant.p/ conta de Imob. Corp.						0,00
Totais	141.149,26	0,00	10.460,71	0,00	0,00	151.609,97
Investimentos Financeiros:						
Partes capital em empr.grupo						0,00
Emprést.a empresas do grupo						0,00
Partes capital em empr. Assoc						0,00
Empréstimos a empr. Associa						0,00
Titulos e out.aplic.financeiras						0,00
Outros empréstimos conced.						0,00
Imobilizações em curso						0,00
Adiant.p/ conta de Inv.Financ.						0,00
Totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulaç/Revers	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação				0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento				0,00
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	16.875,51		16.875,51
Trespases				0,00
Totais	0,00	16.875,51	0,00	16.875,51
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais				0,00
Edifícios e outras construções	9.120,00	1.680,00		10.800,00
Equipamento básico	3.793,91	78,33		3.872,24
Equipamento de transporte	30.009,48	7.709,34		37.718,82
Ferramentas e utensílios	0,00			0,00
Equipamento administrativo	5.830,29	594,34		6.424,63
Taras e vasilhame				0,00
Outras imobilizações corpóreas				0,00
Totais	48.753,68	10.062,01	0,00	58.815,69
Investimentos Financeiros:				
Titulos e outras aplicações financeiras				0,00
Outros empréstimos concedidos				0,00
Totais	0,00	0,00	0,00	0,00

11. Indicação dos custos ocorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período.

"Não aplicável "

12. Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros. Quando tiver havido outros modelos de reavaliação, explicitação dos métodos de tratamento da inflação adoptados para calculo.

"Não aplicável "

13. Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações.

"Não aplicável "

14. Com relação às imobilizações corpóreas e em curso.

(a)- Indicação do valor global, para cada uma das contas de:

Imobilizações em poder de terceiros:	0,00
Imobilizações afectas a cada uma das actividades da empresa:	0,00
Imobilizações implantadas em propriedade alheia:	0,00
Imobilizações localizadas no estrangeiro:	0,00
Imobilizações reversíveis:	0,00

(b)- Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitante ao exercício e acumulados.

"Não aplicável "

15. Indicação dos bens utilizados em regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos.

Fracções autonomas designadas pelas letras "TCA" e "UCA", localizadas na freguesia da Sé, concelho da Guarda, inscritas na respectiva matriz sob o artigo 1554, descritas sob o nº 00001 na Conservatória do Registo Predial da Guarda.
Valor contabilístico Líquido - 69.600,00 euros

16. Firma e sede das empresas do grupo e das empresas associadas, com indicação da fracção de capital detida, bem como dos capitais próprios e do resultado do último exercício em cada uma dessas empresas, com menção desse exercício. Quando se tratar de uma empresa-mãe, que não proceda a consolidação das demonstr. financeiras, deve indicar os motivos da dispensa. Nos casos em que uma empresa for incluída na consolidação de contas deve indicar as demonstrações financeiras consolidadas. Quando for excluída, deverá mencionar:

(a)- A firma e a sede da empresa que elabora as contas consolidadas;

(b)- Os motivos que justificam a exclusão.

Quanto às empresas associadas, podem ser omitida a indicação dos capitais próprios e dos resultados se essas empresas não estiverem sujeitas a publicação obrigatória dos documentos de prestação de contas

"Não aplicável "

17. Relativamente às acções e quotas incluídas na conta "Títulos negociáveis" cujo valor contabilístico por empresa represente mais de 5% do activo circulante da detentora, indicação das firmas, quantidades, valores nominais e valores de balanço.

"Não aplicável "

18. Discriminação da conta 4154 "Fundos" e indicação das respectivas afectações.

"Não aplicável "

19. Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados, e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.

"Não aplicável "

20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.

"Não aplicável "

21. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo circulante:

AJUSTAMENTOS				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Reversão	Saldo Final
Existências:				
Matérias-primas, subsid. e de consumo				0,00
Produtos e trabalhos em curso				0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				0,00
Produtos acabados e intermédios				
Mercadorias				0,00
Totais	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de Terceiros:				0,00
Clientes, c/c				0,00
Clientes - Títulos a receber	0,00			0,00
Clientes de cobrança duvidosa				0,00
Empresas do grupo				0,00
Empresas participadas e participantes				0,00
Outros accionistas (sócios)				0,00
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00		0,00
Outros devedores				
Subscritores de capital				0,00
Totais	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos negociáveis:				
Ações em empresas de grupo				
Obrigações e títulos de participação em empresas do grupo				0,00
Ações em empresas associadas				0,00
Obrigações e títulos de participação em empr. associadas				0,00
Outros títulos negociáveis				0,00
Outras aplicações de tesouraria				0,00
Totais	0,00	0,00	0,00	0,00

22. Valores globais das existências que se encontram fora da empresa (consignadas, em trânsito, à guarda de terceiros).

"Não aplicável "

23. Valor global das dívidas de cobrança duvidosa de cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço.

"Não aplicável "

25. Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa.

Em 31-12-2009 a dívida a colaboradores ascendia a 5.663,45 euros.

26. Valor global das dívidas que se encontrem tituladas, por rubricas do balanço, quando nele não estiverem evidenciadas.

"Não aplicável "

27. Quantidade e valor nominal de obrigações convertíveis, de títulos de participação e de outros títulos ou direitos similares, emitidos pela empresa, com indicação dos direitos que conferem.

"Não aplicável "

28. Discriminação das dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" em situação de mora.

"Não aplicável "

29. Valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos.

"Não aplicável "

30. Valor das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa, com indicação da natureza e da forma destas, bem como da sua repartição em conformidade com as rubricas do balanço.

Dívida de 50.697,62 euros em 31-12-2009 ao BBVA referente a Leasing Imobiliário, o qual está coberto por uma garantia real - hipoteca no montante de 123.649 euros.

31. Valor global dos compromissos financeiros que não figurem no balanço, na medida em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira da empresa. Para além disso devem ser indicados separadamente os compromissos relativos a pensões, bem como os que respeitem a empresas interligadas.

"Não aplicável "

32. Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais.

Devem ser mencionadas separadamente as situações descritas que digam respeito a empresas interligadas.

Em 31-12-2009 a empresa possuía uma hipoteca no valor de 123.649 euros referente a Leasing Imobiliário, contraído junto do BBVA.

33. Indicação da diferença, quando levada ao activo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas.

"Não aplicável "

34. Desdobramento das contas de provisões e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.

"Não aplicável "

35. Forma como se realizou o capital social e seus aumentos ou reduções, apenas no exercício em que tiveram lugar.

Indicação do capital subscrito ainda não realizado.

"Não aplicável "

36. Número de acções de cada categoria em que se divide o capital da empresa e seu valor nominal.

"Não aplicável "

37. Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%.

"Não aplicável "

38. Número e valor nominal das acções e quotas subscritas no capital, durante o exercício, dentro dos limites do capital autorizado.

Não houve quotas subscritas durante o exercício.

39. Indicação das variações de reservas de reavaliação ocorridas no exercício, salientando:

"Não aplicável "

40. Explicação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

C o n t a s	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51-Capital	50.000,00	0,00		50.000,00
53-Prestações suplementares	0,00	0,00		0,00
56-Reservas de reavaliação				0,00
57-Reservas				0,00
59-Resultados transitados	(19.071,91)	(7.478,50)		(26.550,41)
88-Resultado líquido do exercício	936,67	(31.827,15)	0,00	(30.890,48)
CAPITAIS PRÓPRIOS	31.864,76	(39.305,65)	0,00	(7.440,89)

As Variações de Resultados Transitados Resultam do Seguinte:

Aplicação dos Resultados Líquidos de 2008	936,67
Amortizações de carteiras de seguros de 2005 e 2006, contabilizadas em 2009	-8.415,17
Total	-7.478,50

41. Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:

"Não aplicável "

42. Demonstração da variação da produção.

"Não aplicável "

43. Indicação, global para cada um dos órgãos, das remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções.

Responsabilidades assumidas relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos acima referidos.

Gerência - Isabel Maria Rabaço Felizio Costa - 450 euros

44. Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviço, apurados nas contas 71 "Vendas" e 72 "Prestação de serviços", por actividades e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.

Vendas + Prestação de serviços	2009	2008
Mercado Interno	135.406,76	98.689,26
Mercado Externo		
Vendas totais:	135.406,76	98.689,26

45. Demonstração dos resultados financeiros.

Custos e Perdas	2009	2008
681 Juros suportados	2.700,21	4.572,85
682 Perdas em empresas do grupo e associadas		
683 Amortizações de investimentos em imóveis		
684 Ajustamentos de aplicações financeiras		
685 Diferenças de câmbio desfavoráveis		
686 Descontos de pronto pagamento concedidos		
687 Perdas em alienação de aplicações de tesouraria		
688 Outros custos e perdas financeiros		
Custos Financeiros	2.700,21	4.572,85
Proveitos e Ganhos	2009	2008
781 Juros obtidos		
782 Ganhos em empresas do grupo e associadas		
783 Rendimentos de imóveis		
784 Rendimentos de participação de capital		
785 Diferenças de câmbio favoráveis		
786 Descontos de pronto pagamento obtidos		
787 Ganhos em alienação de aplicações de tesouraria		
788 Outros proveitos e ganhos financeiros		
Proveitos Financeiros	0,00	0,00
Resultados Financeiros	(2.700,21)	(4.572,85)

46. Demonstração dos resultados extraordinários.

Custos e Perdas	2009	2008
691 Donativos	185,16	138,60
692 Dívidas incobráveis		
693 Perdas em existências		
694 Perdas em imobilizações		
695 Multas e penalidades		
696 Aumentos de amortizações		
697 Correções relativas a exercícios anteriores	1.112,97	
698 Outros custos e perdas extraordinárias	1.632,71	1.320,30
Custos Extraordinários	2.930,84	1.458,90
Proveitos e Ganhos	2009	2008
791 Restituição de Impostos		
792 Recuperação de dívidas		
793 Ganhos em existências		
794 Ganhos em imobilizações		
795 Benefícios de penalidades contratuais		
796 Reduções de provisões		
797 Correções relativas a exercícios anteriores		
798 Outros proveitos e ganhos extraordinários		
Proveitos Extraordinários	0,00	0,00
Resultados Extraordinários	(2.930,84)	(1.458,90)

47. Informações exigidas por diplomas legais.

"Não aplicável "

48. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

"Não aplicável "

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência

Carla R. L. Silva
 187536961
 48915

[Assinatura]



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, LDA.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 277.881 euros e um total de capital próprio negativo de 7.441 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 30.890 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Gerência a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo nº 7.1 abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação;



SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. nº 176

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Reserva

7. Como resultado do nosso exame anotamos que:

- 7.1 Para efeitos de Norma Regulamentar do Instituto de Seguros de Portugal não está reflectida contabilisticamente a conta bancária associada aos movimentos financeiros com tomadores de seguros.

Opinião

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existisse a limitação descrita no parágrafo 7.1 acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **PUBLISEGUR – CORRETORES DE SEGUROS, LDA.** em 31 de Dezembro de 2009 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

ÊNFASE

8. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a situação seguinte:

- 8.1. Conforme descrito no ponto 40 do Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, os capitais próprios da empresa são inferiores a metade do capital social.



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

A empresa encontra-se portanto abrangida pelo artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, devendo os accionistas deliberar sobre a dissolução da sociedade ou sobre a realização de entradas destinadas a reforçar a cobertura do capital.

As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas segundo o princípio da continuidade, que pressupõe o apoio financeiro dos sócios e a obtenção de resultados positivos no futuro.

Guarda, 26 de Março de 2010

MARQUES DE ALMEIDA, J. NUNES,
V. SIMÕES & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
representada por:

Victor Manuel Lopes Simões – ROC 780

Sede
Rua Batalha Reis, n.º 79-2º
6300-668 Guarda
Tel: 271 227 303 * Fax: 271 227 304
Email: vsroc@mail.telepac.pt

Delegação Coimbra
Av. Fernão de Magalhães, n.º 619 – Ed. Mond – Sala 101
3000 - 178 COIMBRA
Tel: 239 821777 * Fax: 239 841027
Email: marques.de.almeida@netc.pt

Delegação Viseu
Av. Alberto Sampaio, n.º 65 – 1º Post/Esq
3510 – 030 VISEU
Tel: 232 435277 * Fax: 232 435279
Email: cff.consultores@mail.telepac.pt